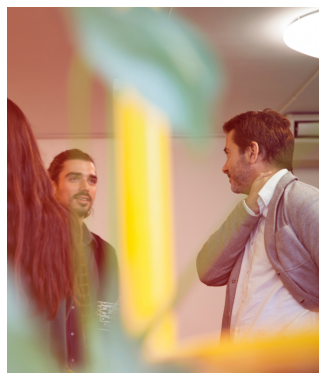


IV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO EM REDE INTERNACIONAL LUSÓFONA DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COLABORATIVA ESTREIADIÁLOGOS



LIVRO DE RESUMOS



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO
CENTRE FOR RESEARCH & INNOVATION



Mário Cruz

Deolinda Ribeiro

Daniela Mascarenhas

LIVRO DE RESUMOS

Ficha técnica

título

IV Congresso da Associação em Rede Internacional Lusófona de
Investigação-Ação Colaborativa ESTREIADIALOGOS - Livro de resumos

organizadores

Mário Cruz

Deolinda Ribeiro

Daniela Mascarenhas

data

9 de outubro de 2023

ISBN

978-972-8969-69-1

edição

Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

Rua Dr. Roberto Frias, 602

4200-465 Porto

PORTUGAL

associado

inED - Centro de Investigação & Inovação em Educação

Comissão organizadora

Deolinda Ribeiro | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (coordenadora)

Daniela Mascarenhas | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Diana Mesquita | Universidade Católica Portuguesa

Maria Alfredo Moreira | Universidade do Minho

Maria João Osório | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Mário Cruz | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Sílvia Cunha | Universidade do Minho

Comissão científica

Ana Maria Silva | Universidade do Minho

Ana Peixoto | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Artemisa Rocha Dores | Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

Assunção Flores | Universidade do Minho

Cristina Baixinho | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Daniela Mascarenhas | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Deolinda Ribeiro | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Diana Mesquita | Universidade Católica Portuguesa

Emiko Egry | Universidade de São Paulo

Ermelinda Cardoso | Universidade Katyavala Bwila

Flávia Vieira | Universidade do Minho

Fernando Diogo | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Hugo Monteiro | Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Laurizete Passos | Pontifícia Universidade Católica - São Paulo

Manuela Sanches Ferreira |
Escola Superior de Educação do
Politécnico do Porto

Maria Alfredo Moreira |
Universidade do Minho

Maria José Araújo | Escola
Superior de Educação do
Politécnico do Porto

Maria José Casa-Nova |
Universidade do Minho

Mariangela Lima de Almeida |
Universidade Federal do Espírito
Santo

Mário Cruz | Escola Superior de
Educação do Politécnico do Porto

Moisés Manuel Cau | Instituto
Superior de Estudos de Defesa
Tenente-General Armando Emílio
Guebuza

Paula Lopes | Escola Superior de
Saúde do Politécnico do Porto

Raquel Almeida | Escola Superior
de Saúde do Politécnico do Porto

Teresa Vilaça | Universidade do
Minho

CONTEÚDOS

Prólogo	8
Conferências	10
Mesa-Redonda	13
Comunicações	14

PRÓLOGO

O **IV Congresso Bienal da Rede Internacional Lusófona - EstreiaDiálogos**, a ter lugar no Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação (Porto, Portugal), a 2, 3 e 4 de novembro de 2023 sob o tema **Investigação-ação, identidade e emancipação profissional**, visa constituir um espaço de debate sobre o papel da investigação-ação, em diversos contextos socioprofissionais, no **desenvolvimento de práticas sociais que promovem a emancipação e identidade profissionais, a justiça social e cognitiva, através do diálogo intercultural e outras formas de promoção da vivência da cidadania plena em sociedades democráticas**. Tem por objetivo fomentar a partilha de conhecimentos na área da investigação-ação, a partir de abordagens interdisciplinares, debatendo os desafios concetuais, epistemológicos e éticos, aos quais a investigação-ação pode ajudar a dar resposta, presentes nas diversas realidades socioculturais de países de língua portuguesa.

Numa época em que coexistem diferentes conceções de profissionalismo, associadas, muitas vezes, a movimentos que visam conferir um pendor técnico-burocrático a profissões do humano, colocando-as ao serviço de agendas mercantilistas, a investigação-ação colaborativa pode ajudar a resgatar um conceito e prática de profissionalismo que o associe a movimentos de construção de identidade profissional que servem a transformação dos contextos e lhes conferem uma natureza e direção emancipatórias. Situamo-nos na crença

das possibilidades da investigação-ação para promover a reabilitação do humano e o seu potencial de realização, com direito à sua identidade e emancipação profissionais, enquanto sujeito (produtor) de conhecimento. Todavia, há muitos obstáculos e desafios, que interpelam os profissionais, bem como profundas contradições, que importa trazer para um espaço de reflexão partilhada, de comunidades de investigadores e profissionais das **Ciências Humanas e Sociais, Ciências Médicas e da Saúde e da Geografia Humana.**

1

CONFERÊNCIAS

Perspetivando o profissionalismo docente e o papel da investigação-ação: desafios, potencialidades e riscos

Maria Assunção Flores (Universidade do Minho, Portugal)



Maria Assunção Flores é professora associada com agregação da Universidade do Minho, com doutoramento pela Universidade de Nottingham. É diretora do Centro de Investigação em Estudos da Criança e presidente do Conselho do Instituto de Educação desta universidade. É chair do Board of Directors da International Council on Education for Teaching (ICET) e da International Study Association on Teachers and Teaching (ISATT), da qual já foi presidente. É diretora das revistas "Teachers and Teaching Theory and Practice" e "European Journal of Teacher Education". É membro fundador e foi presidente da direção da Associação EstreiaDiálogos. Ensina e investiga no âmbito da formação de professores, desenvolvimento profissional, identidade e trabalho docente e modelos e práticas de avaliação docente. Em 2022, e pelo segundo ano consecutivo, integrou a lista dos 2% de cientistas mais influentes do mundo, pela Universidade de Stanford (EUA) e pela Elsevier. Este ano foi galardoada com o prémio Michael Huberman da American Educational Research Association (AERA), a mais destacada associação internacional de investigação em educação.

Para além da profissionalidade, a Educação: desígnios ético-políticos da investigação-ação

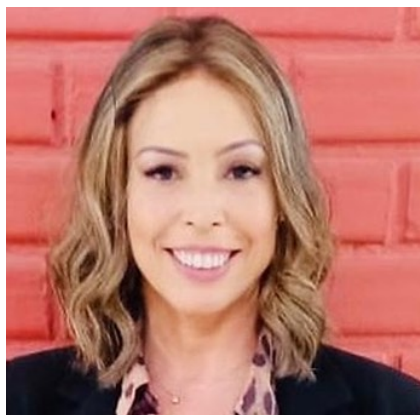
Hugo Monteiro (Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)



Hugo Monteiro (Porto, 1975) é professor na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Doutorado em Filosofia, na especialidade de Filosofia Contemporânea, é investigador integrado no Instituto de Filosofia, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e investigador colaborador do INED-Centro de Investigação e Inovação na Educação. A sua investigação abrange principalmente as áreas da Desconstrução, do Pensamento e da Teoria Crítica da Educação. Com interesses de investigação diversificados, abrangendo a Estética, a Cultura e o diálogo interdisciplinar, tem publicações nacionais e internacionais no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, com especial enfoque filosófico nos trabalhos de Jacques Derrida e de Jean-Luc Nancy e com estudos e intervenção nos temas da Cidadania, da Ética, da Educação e da participação democrática.

*Análise comunicativa da produção científica em pesquisa-ação:
um olhar a partir dos círculos argumentativos*

Mariangela Lima de Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)



Professora Associada do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua na graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo e Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Carlos. Líder do Grupo de Pesquisa Formação, Pesquisa-Ação e Gestão em Educação Especial (GRUFOPEES - CNPq/UFES). É membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (NEESP) do Centro de Educação/UFES. Membro da diretoria da Associação em Rede Internacional de Investigação-Ação Colaborativa - ESTREIADIÁLOGOS. Membro associada da Collaborative Action Research Network (CARN). Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar com ênfase em: Formação Continuada de Professores e Gestores, Prática Pedagógica e Pesquisa-ação. Autora de vários artigos, dentre suas principais obras: "Diálogos sobre Práticas Inclusivas"; "Formação e Gestão em Educação Especial: a pesquisa-ação em foco" e "Diálogos sobre Pesquisa-ação: concepções e perspectivas".

MESA-REDONDA

Identidade(s) e emancipação profissional

Artemisa Rocha Dores (Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Portugal)

Ermelinda Cardoso (Universidade Katyavala Bwila, Angola)

Flávia Vieira (Universidade do Minho, Portugal)

Laurizete Passos (Pontifícia Universidade Católica - São Paulo, Brasil)

Moisés Cau (Instituto Superior de Estudos de Defesa, Tenente-General Armando

Emílio Guebuza, Moçambique)

COMUNICAÇÕES

(1) Jovens com deficiência no Ensino Superior e no mundo de trabalho: das práticas educacionais à efetiva inclusão social

Carline Santos Borges (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

As pessoas com deficiência têm seus direitos previstos nas orientações internacionais quanto à saúde, educação, trabalho, transporte, etc. No que diz respeito ao trabalho, sabe-se que ainda enfrentam grandes obstáculos para ter a garantia dos seus direitos, com ambientes seguros, acessíveis, inclusivos e, principalmente, em igualdade de oportunidades como as demais pessoas. Os desafios encontrados pelas pessoas com deficiência, no que tange a sua inserção no mercado de trabalho, passam pelas práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Médio e pelo não cumprimento legal da lei de cotas no mercado de trabalho. No que tange a inclusão no Ensino Médio, sabemos das escolas que ofertam os Cursos Profissionais para a qualificação profissional dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos e nas escolas de Ensino Médio trabalha-se também na perspectiva da continuidade dos estudos no Ensino Superior. Quando falamos na inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, outros desafios são a falta de conhecimento da pluralidade de deficiência; o processo de transição do Ensino Médio para o mercado de trabalho e a falta de adequações de acessibilidade nas empresas para empregarem e garantirem a permanência das pessoas com deficiência no emprego. Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar e promover o processo de inclusão nas escolas de Ensino Médio que ofertam cursos profissionais, tendo em vista o encaminhamento e a efetiva inclusão dos jovens com deficiência no mercado de trabalho. Para o cumprimento do objetivo traçado neste, o mesmo delinea-se, em quatro etapas de execução. Utilizar-se-á para a organização e as análises dos dados, as abordagens de análise de conteúdo a partir dos objetivos da investigação e à luz da literatura especializada.

(2) Investigar e Intervir para Transformar: estímulos e desafios metodológicos à investigação-ação

Ricardo JR Cardoso (Universidade de Coimbra e Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Resumo

Num processo de investigação que se desenvolve no âmbito de um programa de doutoramento em Serviço Social, no qual se privilegia a metodologia de investigação-ação para

captar, tal como refere Esteves, (2014) a essência cultural, política e social de uma comunidade rural, de que forma pode o investigador lidar com os desafios colocados às metodologias participativas que promovem investigação e ação, na tentativa de conciliar a proximidade exigida para conhecer com a distância que deve manter para poder investigar?

No projeto mais amplo de investigação, que decorre na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, desenhou-se um projeto de investigação-ação através de um diagnóstico que se apoiou, essencialmente, no Vozes da Folgosa, um jornal que existe em Folgosa do Douro desde 2014 e que tem vindo a recolher narrativas e histórias de vida dos sujeitos pertencentes a essa comunidade. À medida que se resgata a história de Folgosa do Douro através da oralidade dos participantes, constrói-se, através do método biográfico, um conjunto de dados que não reportam apenas conhecimento sobre o contexto comunitário, mas também evidenciam algumas necessidades e problemas que cada um dos participantes tem (Ferrarotti, 2013). De que forma é que este conhecimento que se tem da realidade pode ser devolvido aos sujeitos e que processos hermenêuticos lhe são aplicáveis?

Apesar destes dois grandes desafios que aqui são colocados à investigação-ação, remetidos a este contexto muito específico, o projeto tem ganhado, ao longo dos últimos dois anos, muitos adeptos, principalmente aqueles que se veem traduzidos através da partilha das suas narrativas e histórias de vida. Este projeto de investigação almeja a resolução de problemas, o aumento da consciência crítica no espírito de Freire, (1980) e a transformação da vida dos sujeitos participantes.

(3) A educomunicação no ensino formal

Joana Nogueira (Universidade Fernando Pessoa, Portugal)

Resumo

Entre outros objetivos específicos: 1. Destacar a área de estudos da educomunicação, relevando a sua importância para as Ciências da Comunicação, dentro de uma perspetiva transdisciplinar que enfatize as pontes com as Ciências da Educação; 2. Compreender e valorizar a arte, sobretudo a música, como instrumento de comunicação, expressão, motivação e inclusão, tendo em conta o contexto escolar. A investigação recairá numa metodologia investigação-ação, optando-se por uma abordagem qualitativa. A investigadora será uma participante que observa e orienta durante aplicação do modelo de formação reflexivo.

(4) O contributo do livro-objeto na formação profissional enquanto elemento integrador

Joana Nogueira (Universidade Fernando Pessoa, Portugal)

Resumo

A educação é uma experiência social com a qual o ser humano aprende a descobrir-se a si mesmo, a desenvolver a relação com os outros, adquirindo bases no campo do conhecimento e do no saber fazer. estamos cientes que é a partir de experiências positivas e marcantes que ser humano evolui e fica com sede de aprender mais e ir mais além. este é um dos lemas da educação de adultos no Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto.

Daí que atividades aliciantes, diversificadas e que promovam a criatividade são fundamentais para cativar os formandos.

Daí que as atividades práticas são habitualmente demarcadas do corolário das atividades como opções didáticas.

Dentro deste contexto, podemos ter o livro- objeto como uma excelente opção metodológica pois rompe com o formato tradicional e interage com o leitor de uma forma interativa, lúdica e dinâmica. Com isto, quem promove este tipo de momentos irá certamente mexer com a curiosidade do leitor e automaticamente estimular a criatividade.

Trata-se de uma investigação ação onde a metodologia qualitativa impera- com a introdução de projetos apelativos, capazes de ir ao encontro do formando para que possa ser preparado para um mundo de trabalho cada vez mais exigente, onde são cada vez mais valorizadas as suas competências de empreender e inovar, Por outro lado, captar novos leitores nesta área de atuação será sinónimo de criar cidadãos capazes de conhecer o mundo e perceberá-lo de uma outra forma.

Reunidos todos os fatores/ agentes inerentes ao processo formativo, cabe a cada um destes intervenientes, refletir juntos sobre a importância da educação atual para os nossos jovens e só com formadores motivados nas suas práticas é que conseguiremos ter formandos motivados e com sede de saber mais e participar ativamente para uma preparação para o seu futuro.

(5) A investigação-formação no Movimento da Escola Moderna

Luís Mestre (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal)

Resumo

A assunção de os professores como profissionais intelectuais (Giroux, 1997) que investigam, escrevem, produzem conhecimento e promovem mudanças educativas em prol dos seus alunos, no seio de comunidades de prática sustentadas pela cooperação, é crucial para ultrapassar o afastamento entre investigação, prática e desenvolvimento profissional (Dimmok, 2016).

O presente estudo visa compreender como a organização de um Projeto de Investigação-formação que dava ênfase à escrita profissional, dentro de uma comunidade de prática já constituída, o Movimento da Escola Moderna Português, contribuiu para o desenvolvimento profissional de seis professores do 1º CEB. A investigação organizou-se na forma de um estudo de caso único, do tipo ramificado, sendo o caso um Projeto de Investigação-formação, tendo como sub-casos os seis professores e o seu processo formativo. Utilizaram-se vários processos de recolha e análise de dados, dos quais destacamos as entrevistas semidiretivas individuais e as entrevistas de Focus Group, a partir das quais, incidimos, particularmente, no processo organizativo e na dimensão investigativa do Projeto de Investigação-formação, decorrido em dois anos letivos.

Os dados sugerem que este Projeto refletiu as características de uma investigação da prática, ressaltando-se a sua intencionalidade, sistematicidade e carácter público, em prol da melhoria das práticas, da produção de conhecimento e da sua divulgação. A produção da escrita na forma de diários e ensaios, apoiada de forma cooperada e dialógica pelos pares, e aprofundada por uma utilização crítica da teoria, contribuiu, igualmente, para uma maior

reflexão da prática e uma construção de conhecimento mais sustentada. Os resultados apontam, deste modo, para que o Projeto de Investigação-formação se constituiu como uma real experiência de desenvolvimento profissional dos professores.

(6) Desafios na inserção profissional do psicólogo escolar: caso da Escola Secundária da Machava - Maputo/Moçambique 2019-2022

Óscar Luís Mofate (Instituto Superior de Estudos de Defesa Tenente-General Armando Emílio Guebuza, Moçambique)

Resumo

Este estudo intitulado *Desafios na Inserção Profissional do Psicólogo Escolar: caso da Escola Secundária da Machava (ESM) - Maputo/ Moçambique 2019-2022*, tem por objectivo partilhar experiências do contexto educativo moçambicano, em particular da escola referida sobre os desafios que se colocam ao psicólogo e à profissão de psicólogo escolar, na sua inserção no contexto escolar. A psicologia Escolar e Educacional tem constituído, nos últimos anos, parte de ofertas formativas nos estabelecimentos de Ensino Superior em Moçambique. O estudo em andamento, envolveu estudantes em estágio profissional na ESM. Tratou-se de estudantes em formação inicial no campo da psicologia escolar no Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente-General Armando Emílio Guebuza". Assim, recorreu-se às técnicas de observação e de entrevista à 10 formandos em psicologia escolar, bem como professores e membros da Direcção da ESM. Os resultados preliminares, revelam que os desafios que se evidenciam na inserção do psicólogo na escola prendem-se, principalmente, com pouco conhecimento dos sujeitos participantes, sobre a figura do psicólogo escolar e o seu papel na escola. Deste aspecto resultam outros desafios, nomeadamente (i) as dificuldades da instituição formadora, na definição e implementação de um plano de estágio que seja consonante com os interesses da escola, o que culmina com fraca aceitação do formando pela Direcção da escola, professores e alunos; bem como (ii) o ajustamento dos planos de estágio pela entidade formadora tendo em conta esta nova realidade por forma a permitir que os formandos em psicologia escolar permaneçam na escola durante um tempo suficiente, em função dos objectivos do curso, pois, parece não estar consolidada a compreensão das acções desenvolvidas pelos psicólogos, que favoreçam a aprendizagem dos alunos nas instituições escolares.

(7) A continuidade de cuidados entre o hospital e a comunidade - uma investigação-ação

Beatriz Narciso; Rafael Ferreira; Cristina L Baixinho; Óscar Ferreira (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal)

Resumo

A continuidade de cuidados entre o hospital e a comunidade continua a ser um desafio. A revisão da literatura revela que a transição segura entre estes dois ambientes tem sido pouco trabalhada teoricamente apresentando fragilidades na prática clínica quanto à documentação disponibilizada quando da alta hospitalar.

Objetivo: identificar a importância da circulação de informação entre o hospital e a comunidade, sobre o idoso dependente e seu cuidador, para garantir uma transição segura.

Metodologicamente optamos pela investigação-ação, pois possibilita interação entre o investigador e os participantes, o saber formal e o informal, a teoria e a prática(1). O estudo integra o projeto Transição Segura do Hospital para a Comunidade e foi aprovado pela Comissão de Ética da instituição onde decorre.

Os participantes são enfermeiros num serviço de medicina e em centros de saúde. Os achados foram recolhidos de entrevistas e registos dum diário.

As três primeiras etapas do processo de investigação revelaram que para promover um cuidado transicional seguro importa: utilizar mensagens eletrónicas, contacto telefónico e videochamadas; empoderar o idoso dependente e família. Desvelaram ainda os principais fatores que dificultam a transição segura da informação e explanaram os seus benefícios.

(8) Formação continuada pela via da pesquisa-ação: contribuições para a praxes dos profissionais da educação

Letícia Soares Fernandes; Allana Prederigo; Mariangela L. Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O estudo tem como objetivo geral analisar o “Grupo de estudo-reflexão: Gestão de Educação Especial do Estado do Espírito Santo” - GERGEES-ES enquanto processo formativo e sua contribuição na ressignificação da práxis dos gestores públicos de Educação Especial, no período de 2013 a 2020. Considerando a gestão democrática como um dispositivo fundamental para a garantia de direitos dos alunos público-alvo da Educação Especial, aponta-se a formação continuada dos gestores públicos como essencial ao processo de escolarização desse público. Como movimento extensionista de formação continuada pela via da pesquisa-ação colaborativo-crítica, constitui-se o GERGEES-ES. Utiliza-se a análise documental como metodologia de pesquisa e tem alicerce no referencial teórico-epistemológico de Jürgen Habermas. Os momentos da pesquisa foram o mapeamento dos documentos relativos ao GERGEES-ES, do período de 2013 a 2020, extraindo categorias de análise e o mapeamento da trajetória do Grupo. As categorias de análise que foram extraídas são: a construção da identidade do Grupo; demandas de formação continuada emergentes da práxis; concepções e metodologias acerca da formação continuada; e constituição da identidade e da autonomia dos gestores e técnicos de Educação Especial. Apreende-se que no início do grupo os gestores entendiam que sua formação era de responsabilidade dos pesquisadores universitários, revelando aspectos da racionalidade instrumental. Entretanto, ao longo dos anos, houve um aumento de autonomia dos gestores enquanto se tornavam um grupo coeso. Aponta-se, assim, a potencialidade da perspectiva metodológica da pesquisa-ação colaborativo-crítica, pela via de grupos de estudo-reflexão para atividades formativas, alicerçando-se na espiral cíclica de

ação-reflexão-ação. Revela-se a necessidade de continuidade de pesquisas relativas à metodologia da pesquisa-ação colaborativo-crítica, bem como sobre os grupos de estudo-reflexão como via para a formação continuada.

(9) SMOOTH: contornos da participação das crianças num projeto de investigação-ação

Marlene Barra; Natália Fernandes; Joana Casanova; Teresa Sarmento; Fernanda Martins; Daniela Silva; Erika Machado do Ó Corrêa; Vivian Madalozzo (Universidade do Minho, Portugal)

Resumo

No âmbito do Projeto Smooth financiado pelo Horizon 2020, foram desenvolvidos dois projetos de investigação-ação em parceria com uma organização de educação não formal em Guimarães, como o objetivo geral de reduzir desigualdades e promover a inclusão social e cidadania ativa. Após uma reflexão conjunta sobre os desafios e potencialidades do contexto, os projetos foram desenvolvidos com a participação das crianças, técnicos da organização e investigadoras da equipa Smooth UMinho.

No projeto "Clube das Crianças", essa parceria permitiu criar um espaço pensado em conjunto com as próprias crianças, no qual pudessem partilhar pensamentos, sentimentos e atividades. Já no projeto "Conselho Consultivo de Crianças e Jovens", visando maior participação nas decisões diárias da organização, propôs-se a formação de um Conselho Consultivo composto por crianças que participaram ativamente na sua definição e dinamização.

Ambos os projetos privilegiaram a pedagogia da escuta e metodologias participativas, com diálogo sobre direitos e bem-estar da criança, para promover inclusão social e cidadania ativa. Diversas metodologias foram empregues para garantir a audição das perspectivas das crianças, construindo informação por meio de gravações de vídeo, observação participante, notas de campo e fotografias. O processo exigiu a adaptação e o aperfeiçoamento das metodologias, considerando as características específicas de cada grupo de crianças.

Estes projetos ressaltam a importância de envolver as crianças em processos participativos, permitindo que as suas vozes sejam ouvidas e contribuindo para responder aos desafios conceptuais, epistemológicos e éticos da investigação-ação.

(11) Análise da produção acadêmica a partir da pesquisa-ação no contexto brasileiro

Sumika SDFH Piloto (Universidade Federal do Espírito Santo); Allana Ladislau Prederigo (Universidade Federal do Espírito Santo); Mariangela L Almeida (PPGE, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O presente trabalho apresenta dados provenientes de um levantamento realizado no repositório da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que teve por intenção catalogar estudos que adotam a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação em suas pesquisas acadêmicas, a nível de mestrado e doutorado. Esse movimento se constitui como parte inicial de uma pesquisa de mestrado, que tem como objetivo geral: analisar a produção acadêmica na área de formação de professores e inclusão escolar, realizada a partir da perspectiva teórico-metodológica de pesquisa-ação, defendidas na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), nos anos de 2012 a 2022, que tenciona elencar os aspectos epistemológicos e as racionalidades presentes nos trabalhos, considerando a obra de Habermas (2012) e analisar as contribuições da pesquisa-ação na formação acadêmica, profissional e pessoal do pesquisador que realiza estudos nesta perspectiva teórico-metodológica. Nesse sentido, adota-se a para este momento, a pesquisa bibliográfica como metodologia e Jürgen Habermas como aporte teórico-epistemológico, por meio dos pressupostos da teoria social crítica e da teoria do Agir Comunicativo. Encontra-se 612 pesquisas na PUC-SP e após análise dos resumos e capítulo de metodologia chega-se ao número de 79 trabalhos. Em geral, pode-se observar na instituição a tradição de um grupo de professores universitários que seguem com a orientação de estudos que têm por base esta metodologia, nesse sentido algumas perguntas nos movem para continuação deste processo, como: em quais perspectivas teóricas-epistemológicas sustentam-se as pesquisas encontradas no levantamento? Quais transformações esta perspectiva teórico-metodológica pode provocar na formação acadêmica e profissional dos autores dos trabalhos acadêmicos? Pretende-se agora, dar continuidade à investigação por meio do aprofundamento do mapeamento das produções apresentadas.

(13) Pesquisa-ação na perspectiva da inclusão escolar: indicativas a partir de quatro programas de pós-graduação

Nazareth V Silva; Gabriela Melo Santana de Oliveira; Bárbara Rebecca Baumgarten França; Mariangel L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

Objetiva-se neste resumo analisar como a pesquisa-ação tem se apresentado nas dissertações e teses de 4 Programas de Pós-graduação em Educação da UFES/BR, produzidas entre os anos de 2011 e 2022. Vincula-se a pesquisa institucional do Grupopees/CNPq-Ufes que busca analisar o potencial da pesquisa-ação para a transformação social/educacional, considerando seus pressupostos teórico-metodológicos e epistemológicos na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da Educação na interface com outras áreas do conhecimento, com vistas a assegurar que a produção científica tenha impacto na construção de políticas públicas educacionais, com ênfase nas áreas de inclusão escolar e formação de profissionais da Educação em Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. Como critério de análise, focalizou a evolução dos estudos ao longo dos anos, as perspectivas de pesquisa-ação adotadas e as temáticas abordadas nas produções. Analisa-se que há um total de 86 produções desenvolvidas que assumem a

pesquisa-ação como metodologia de pesquisa. Dessas, identifica-se que 34 retrata a pesquisa-ação na perspectiva da inclusão escolar, sendo as perspectivas colaborativa e colaborativo-crítica as mais utilizadas. Como temáticas de destaque, apresentam-se: AEE; avaliação; currículo; formação docente; gestão (políticas); PAEE; práticas pedagógicas e trabalho colaborativo. Da análise ainda em andamento, conclui-se: há um diferencial no quantitativo de produções por programa no período elencado que se dá principalmente em função do ano de criação de cada programa; por assumirem as perspectivas colaborativa e colaborativo-crítica tem-se a possibilidade de interação entre os indivíduos nos processos de pesquisa e possibilidade desses conscientizar-se de suas necessidades e alcançar viés emancipatório; e por fim, existe uma ausência de produções que se apropriem da pesquisa-ação com outras temáticas.

(14) A construção de uma pedagogia decolonial na formação inicial e continuada de professoras pela via da pesquisa-ação

**Rayner Raulino RRS e Silva; Geisa Hupp Fernandes Lacerda
(Centro Universitário da Universidade do Espírito Santo, Brasil)**

Resumo

Entendemos a pesquisa-ação enquanto método de investigação e produção de conhecimentos e sua importância na formação inicial e continuada de professoras e professores, pois, possibilita aos estudantes e profissionais envolvidos a construção de conhecimentos pela via das colaborações. Portanto, este trabalho parte de um projeto desenvolvido na formação inicial de pedagogas em uma instituição de ensino superior no contexto de Serra no estado do Espírito Santo (Brasil). Tem-se como objetivo geral relatar a importância da extensão universitária para a formação continuada de professores da educação infantil, no ensino das relações étnico-raciais para crianças, pela via da pesquisa-ação. A construção da pesquisa trilhou um caminho coletivo e colaborativo, visando a outras práticas pedagógicas, numa perspectiva de debater as relações étnico-raciais na formação docente do curso de Pedagogia e desenhando trajetos de uma nova práxis de trabalho pedagógico. Este caminho deu-se a partir dos processos de planejamento, ação, observação e reflexão oriundo na formação inicial que possibilitou subsídios teóricos epistemológicos pela pesquisa-ação para a construção de consciências críticas-reflexivas que resultou na construção de um material didático pedagógico para o debate de uma educação decolonial. Como resultado dos movimentos construídos na formação inicial tiveram apontamentos para produzir ações de formação continuada com os docentes da rede de Ensino Municipal da Serra, articuladas à narrativa de uma pedagogia antirracista com as infâncias. Nesse sentido, potencializamos a construção do livreto pedagógico “Abayomi: Encontro Precioso”, como um livro com desenhos e história simples que pode mover, no campo pedagógico e epistemológico, a narrativa da pedagogia antirracista, movida no campo da ancestralidade. Partindo desse recurso didático, inúmeras práxis decoloniais poderão surgir para novas construções e ações pedagógicas, enaltecendo a temática das relações étnico-raciais.

(15) Investigação-ação e pesquisa-ação na formação continuada de profissionais da educação: um sobrevoo na revista

EstreiaDiálogos

**Nazareth V Silva; Bárbara Rebecca Baumgartem França; Mariangela L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)**

Resumo

A pesquisa-ação tem crescido na área da educação, sobretudo no que diz respeito à formação continuada de profissionais da educação, buscando atender diferentes demandas educativas, sobre a proposta de elaborar uma educação de qualidade que esteja preparada para atender os estudantes, sua diversidade e suas realidades. Assim, a Revista EstreiaDiálogos torna-se importante para esta busca, tendo em vista seu foco de abarcar diferentes tradições e áreas de intervenção (educação, saúde, serviço social, sociologia, psicologia, entre outras), orientada para a mudança de práticas profissionais e seus contextos, problematizando-os e transformando-os. Para esse estudo, objetiva-se compreender os conhecimentos produzidos sobre formação continuada de profissionais da educação que tomam a pesquisa-ação e a investigação-ação como perspectiva teórico-metodológica, nos artigos publicados na revista entre 2016 e 2022. Adota-se a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, com o objetivo de constituir um panorama geral sobre as publicações que discutem acerca da temática. Assim, busca-se apontar: o quantitativo geral produzido ao longo dos anos, os países correspondentes a estas pesquisas, além das perspectivas teórico-metodológicas de pesquisa-ação e investigação-ação adotada. Deste modo, dentre os 13 volumes publicados no período elencado, há um quantitativo geral de 68 artigos, sendo que 19 estudos se debruçaram em reflexões sobre a temática, dentre eles 13 correspondem ao Brasil e 6 à Portugal. Observa-se a predominância da perspectiva colaborativa e colaborativo-crítica nos processos de pesquisa-ação e investigação-ação desenvolvidos, o que em nossa compreensão contribui para uma formação atenta à participação coletiva nos processos de pesquisa, e emancipação dos sujeitos envolvidos nos diferentes contextos escolares.

(16) Potencialidades e Desafios à Transformação de Percursos Metodológicos pela Investigação-Ação na Formação Inicial de Professores

**Deolinda Ribeiro; Daniela Mascarenhas
(Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)**

Resumo

No âmbito da formação inicial de professores na ESE P Porto, faz parte do Plano de Estudos uma Unidade Curricular, Investigação em Educação, que tem como objetivo principal: mobilizar os quadros conceituais e metodológicos de formação, de ensino e de aprendizagem pela investigação sobre as práticas, visando a transformação nos contextos educativos. Os

mestrados devem desenhar um projeto colaborativo, sustentado nas características da investigação-ação, com base no conhecimento contextual onde a prática se desenvolve, em que a observação sistemática é a estratégia fulcral para a posterior análise dos dados e arquitetura de mudança. Nesta comunicação, as autoras e simultaneamente docentes da Unidade Curricular, analisaram 8 projetos desenvolvidos no ano letivo de 2022/2023, nos mestrados de habilitação profissional para a docência, em Ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Matemática e Ciências Naturais, e Português e História e Geografia de Portugal. O objetivo foi identificar características de transformação de percursos metodológicos nos processos de ensino e de aprendizagem, de envolvimento das crianças, das famílias e das equipas dos contextos de estágio, bem como as dificuldades encontradas. Os resultados evidenciam que foi possível direcionar a observação pedagógica para necessidades e potencialidades dos contextos e seus atores, e projetar soluções através para a mudança de práticas. O envolvimento dos orientadores cooperantes e das crianças teve grande impacto na partilha de opiniões através de entrevistas. A maior implicação dos percursos metodológicos seguidos foi a conquista de autonomia e envolvimento das crianças na aprendizagem, ao serem escutadas e valorizadas nas suas motivações. Uma dificuldade encontrada foi o envolvimento das famílias, embora alguns projetos façam referência à sua participação.

(17) Colaboração entre estudantes e docentes no Ensino Superior: a atividade do G.A.T.A na comunidade educativa da ESE P. Porto

Carina Coelho; Pedro Duarte; Maria José Araújo

(Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)

Resumo

O Grupo de Apoio ao Trabalho Académico (G.A.T.A.) da Escola Superior de Educação do Porto tem como principal objetivo criar condições de socialização, que permitam aos estudantes desenvolver as suas competências académicas (e profissionais), numa estreita relação com colegas e docentes. Com a presente comunicação, divulgamos algumas das iniciativas promovidas pelo G.A.T.A. enfatizando a importância deste grupo para a comunidade educativa. O G.A.T.A. tem como princípio fundamental a abordagem colaborativa inspirada na investigação-ação. Uma abordagem que privilegia os quotidianos de vida, os percursos sociais, educativos e culturais dos estudantes, como possibilidade de implicação nas diferentes atividades do grupo no contexto onde realizam a sua formação. Na esteira de John Dewey, esta abordagem ajuda a criar uma estrutura que promove experiências de aprendizagem mais robustas e significativas, por reconhecer os percursos dos estudantes como fundamentais para a valorização das suas competências académicas. Por esse motivo, o G.A.T.A. assume que os processos de formação pessoal e profissional necessitam de se estabelecer como dinâmicas que incentivam a curiosidade dos estudantes, que promovem competências de análise da realidade e que reconhecem a possibilidade de reconstruir conhecimento que valoriza as interações e entreajuda.

Assim, destacamos as oficinas de escrita académica, a promoção de tutorias entre pares, comunicações em encontros científicos, reflexão pedagógica envolvendo estudantes e docentes, publicação de artigos em co-autoria e o livro Estudar, Investigar e Intervir. Fazemos, igualmente, menção ao I Seminário do G.A.T.A. que se realizará este ano, e procura estabelecer

se como um espaço de partilha dos trabalhos e das reflexões desenvolvidas pelos diferentes estudantes dos diferentes cursos. Destacamos o diálogo horizontal, a interdisciplinaridade, o compromisso com a formação numa perspetiva de ensinar a aprender e aprender a ensinar.

(18) Investigação-ação e formação inicial de professores: apontamentos para uma discussão

Ana Isabel Moreira (Colégio Externato Imaculada Conceição; CITCEM); Pedro Duarte (Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)

Resumo

A literacia investigativa dos professores assume uma importância significativa uma vez que é essencial que estes possuam competências para interpretar e participar em processos de investigação. Por sua vez, tal assume-se como condição necessária para uma compreensão mais sustentada dos contextos educativos, para o seu desenvolvimento profissional e para a reconfiguração do conhecimento.

Neste contexto, observa-se a progressiva consolidação de dinâmicas de investigação, na formação inicial de professores, especialmente durante a prática de ensino supervisionada, com foco na metodologia de investigação-ação.

A presente comunicação tem como objetivo apresentar os resultados de uma análise com características exploratórias e interpretativas, com influências da análise de conteúdo, referente à compreensão que os futuros professores constroem sobre a investigação-ação e ao modo como a desenvolvem no contexto da supervisão pedagógica no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Foram analisados 15 relatórios de estágio escritos por estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, entre os anos de 2013 e 2019, selecionados aleatoriamente nos repositórios de três universidades públicas portuguesas. Como principal resultado, verificou-se que os futuros docentes adquirem, em parte, uma base conceptual sustentada e consideram a utilização de múltiplos instrumentos e técnicas de recolha de dados para a sua investigação. No entanto, a apresentação e análise interpretativa do processo frequentemente circunscreve-se a uma descrição da intervenção pedagógica, nem sempre reflexiva, o que diminui a importância atribuída à reconstrução do conhecimento.

(19) A formação de profissionais da educação pela via da pesquisa-ação em contextos de países lusófonos: aproximações entre Portugal e Moçambique

Gabriela Melo Santana de Oliveira; Nazareth V Silva; Mariangela L Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O estudo em andamento, oriundo do relatório parcial de subprojeto de iniciação científica, visa mapear a produção científica sobre pesquisa-ação na área de Educação entre Portugal e Moçambique que tem como campo de interação a formação continuada de profissionais da educação na perspectiva da inclusão escolar, entre os anos de 2015-2022. Vincula-se ao atual projeto de pesquisa do Grupopees/CNPq-Ufes - BR (2000-2023) que objetiva analisar o potencial da pesquisa-ação para a transformação social/educacional, em 5 países lusófonos. A pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, na 1ª etapa englobou o levantamento de artigos, dissertações e teses publicadas. Identificou-se a partir dos termos de busca - investigação-ação, pesquisa-ação, investigação-acção, 83 produções portuguesas no RECIPP e 6 produções moçambicanas encontradas no RIUEM e no RCUCM que assumem pesquisa-ação ou a investigação-ação como metodologia. Dos 6 estudos encontrados nos repositórios moçambicanos, há 2 artigos, 3 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado, realizadas nos anos de 2015, 2018, 2020 e 2021. Quanto às temáticas, 5 estão na área de educação, sendo 2 sobre formação continuada, 2 acerca da educação bilíngue e 1 sobre o uso de redes sociais como suporte de ensino. A única produção fora da área de educação disserta sobre a estrutura organizacional dos jogos universitários entre os institutos da cidade de Maputo. Em síntese, na UEM encontram-se diversas faculdades de pós-graduação. São elas: Faculdade de Economia, Faculdade de Educação, Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Já na UCM apenas a Faculdade de Educação e Comunicação e na Universidade Pedagógica Escola Superior Técnica (UPEST) o Programa de Pós-Graduação em Informática Educacional. A partir da análise que está em andamento, tem-se o propósito de promover a discussão a partir das produções identificadas, visando uma reflexão crítica.

(20) Pesquisa-ação, formação continuada e tecnologias: diálogos possíveis em tempos de pandemia

Rafael C Queiroz; Mariangel L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O estudo objetiva analisar os aspectos positivos e os desafios no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para a formação continuada de profissionais da educação na perspectiva da autorreflexão colaborativo-crítica no contexto de isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19. Para isso, fundamenta-se na teoria de Jüngen Habermas por meio de duas concepções: a racionalidade comunicativa e a mediação teoria e práxis. Utiliza-se a perspectiva epistemológica e metodológica da pesquisa-ação colaborativo-crítica. Nesse processo, tomamos os argumentos dos profissionais participantes de um grupo de estudo-reflexão a partir de três movimentos: a) o levantamento de demandas, onde a partir de experiências práticas e interesses individuais, os profissionais passaram a desenvolver hipóteses sobre as situações desafiadoras vinculadas à formação dos profissionais da educação com vistas à inclusão escolar. Essas hipóteses foram compartilhadas, discutidas e avaliadas pelo grupo, contribuindo para as possibilidades de assuntos que seriam estudados/discutidos em encontros posteriores; b) os processos de aprendizagem, em que, diante da escuta, nos deparamos com diferentes frentes de trabalho, exigindo a organização de dois Grupos de

Trabalho (GT), formados por integrantes do grupo, para estudar e dialogar sobre a frentes de pesquisa; e, c) a organização das ações, onde foi apresentada a proposta de formação, construída de forma colaborativa, demonstrando assim o processo de formação no grupo estudo-reflexão, com a participação ativa de todos e com o compromisso dos profissionais com sua própria aprendizagem. Como resultados observamos a potência dos grupos de estudo-reflexão como alternativa aos modelos tradicionais de formação docente e com a construção de conhecimento com o outro, além disso podemos observar as possibilidades de utilização adequada das novas tecnologias em processos formativos e no desenvolvimento do pensamento reflexivo-crítico.

(21) A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar pela via da pesquisa-ação: diálogos entre Angola, Brasil e Cabo Verde

Gustavo F Santana; Rafael C Queiroz; Mariangela L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica na área de Educação que se fundamenta na perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação e sua interface com a inclusão escolar em países lusófonos (Angola, Brasil e Cabo Verde) entre os anos de 2015-2022, contribuindo sistematicamente para a pesquisa intitulada "Análise comunicativa da produção científica em pesquisa-ação: um estudo comparado em países lusófonos", desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa "Formação, Pesquisa-ação e Gestão em Educação Especial" (GRUFOPEES/CNPq-UFES), que busca analisar o potencial da pesquisa-ação para a transformação social/educacional, considerando seus pressupostos teórico-metodológicos e epistemológicos na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da Educação na interface com outras áreas do conhecimento. Desse modo, o estudo organizou-se em duas fases: mapeamento e análise da produção científica, identificando as diferentes concepções teórico-metodológicas de pesquisa-ação presentes nas produções; e conceitos e concepções relativos à educabilidade das pessoas público-alvo da Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar. O estudo fundamenta-se na Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas, enfatizando a racionalidade comunicativa, que nos orienta para um discurso que garanta aos sujeitos, unificação da fala e entendimento mútuo. Por meio da pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica buscou-se articular um diálogo com os autores das produções, enfatizando o caráter reflexivo e crítico que orienta a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação. Os resultados demonstram uma grande dificuldade no acesso virtual às produções dos países africanos, sendo necessário recorrer aos repositórios do Brasil e de Portugal. Ademais, as produções encontradas apresentam a potencialidade da pesquisa-ação para o diálogo com a inclusão escolar.

(22) PESQUISA-AÇÃO, IDENTIDADE DOCENTE E NECESSIDADES FORMATIVAS: UMA ANÁLISE COMPARADA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Rafael C Queiroz; Mariangela L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, que objetiva analisar reflexivamente os pressupostos teóricos, metodológicos e epistemológicos adotadas em teses e dissertações realizadas em Angola, Brasil e Portugal, no período de 2013-2023, que tomam a pesquisa-ação como metodologia de pesquisa na área de formação de profissionais da Educação, contribuindo sistematicamente com o desenvolvimento da pesquisa coletiva do Grupos de Pesquisas em Comunicação e Linguagem (GPEC) intitulada "Análise Comunicativa da Produção Científica em Pesquisa-Ação: um estudo comparado em países lusófonos" cuja justificativa é analisar o potencial da pesquisa-ação para a transformação social/educacional, considerando seus pressupostos teórico-metodológicos e epistemológicos na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da Educação na interface com outras áreas do conhecimento. O estudo fundamenta-se na Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas, enfatizando a racionalidade comunicativa, que nos orienta para um discurso que garanta aos sujeitos, unificação da fala e entendimento mútuo. De natureza qualitativa, a pesquisa sustenta-se numa perspectiva de estudo comparado buscando a compreensão dos múltiplos contextos (histórico-sociais, político-econômicos e institucionais) das produções científicas sobre pesquisa-ação desenvolvidas nos países investigados. Espera-se, assim, contribuir com a construção de conhecimentos para a área de formação continuada dos profissionais da educação, compreendendo os múltiplos contextos em que emerge a produção científica e quais os impactos que a pesquisa-ação tem na construção da identidade docente e na construção da identidade do professor-pesquisador.

(23) Ensaios metodológicos na perspectiva da pesquisa-ação desenvolvidos em pesquisas de mestrado em ensino de Matemática

Vivili M.S. Gomes; Ana Julia Pinto da Silva; Müller Rodrigo de Moura Santana;
Renata Cristina Alberghetti (Universidade Federal do ABC, Brasil)

Resumo

Desde a criação do Grupo de Pesquisas em Tendências na Educação Matemática (GPTEMa) na Universidade Federal do ABC, em 2017, temos a preocupação de desenvolver pesquisas com ênfase em seus aspectos metodológicos. Entendemos que estes sejam pontos frágeis nas pesquisas educacionais que merecem atenção, por serem fatores intervenientes importantes na produção e na análise dos dados, afetando os resultados. Considerando o caráter interdisciplinar das pesquisas do GPTEMa com a necessidade em vincular teoria e prática, direcionamos nossos estudos para a pesquisa-ação visando o tratamento dos dados, provocando processos colaborativos entre universidade e escola básica e, também, caminhando na perspectiva de transformação dos processos pedagógicos em relação à

Matemática, tão necessários na Educação Básica (EB) e no Ensino Superior. Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar as pesquisas de três estudantes de mestrado, vinculados ao GPTEMa, em fase de finalização, que pontuamos serem ensaios metodológicos na perspectiva da pesquisa-ação. Uma delas aborda temáticas decoloniais com professores da EB com a preocupação de se situar como pesquisa-ação pedagógica. As outras duas trazem as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) a serem integradas ao ensino da Matemática. Uma é direcionada à avaliação dessas TDIC para o ensino da Matemática por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com base na metodologia da pesquisa-ação colaborativo-crítica. A outra desenvolve um projeto interdisciplinar de ensino da Matemática com Lógica de Programação numa escola de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, por meio da análise dos dados obtidos na prática da professora-pesquisadora. Acreditamos que a discussão sobre os aspectos metodológicos dessas pesquisas, com sua caracterização como pesquisa-ação, possa contribuir para a construção e fortalecimento dessa metodologia no GPTEMa e para a formação e atuação de professores que ensinam a Matemática.

(25) Encontros com a Ação no Estágio de Educação Social

Beatriz Moreira; Daniela Ferreira

(Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)

Resumo

No presente resumo parte-se da experiência de estágio em Educação Social, num Centro Comunitário, que ampliou a compreensão da realidade e a necessidade de se construir alternativas.

Defendendo-se uma educação transformativa e transformadora, a metodologia privilegiada foi a Investigação-Ação Participativa. Assim, o envolvimento no quotidiano permitiu-nos conhecer o mais e o menos evidente. Descobrimos o desencontro entre o trabalho social na perspetiva da Educação Social e o que o sustenta atualmente. Se a entrada no contexto foi marcada por oposição e reprodução das visões que predominavam sobre ser um espaço assistencialista, percebemos que a dependência de financiamentos é uma das razões que explica o estreitamento da ação. Nisto, os diálogos foram fundamentais para a decifração deste problema, pois revelaram os campos de tensões que existem ao nível das visões e valores que norteiam as intervenções sociais (Diogo, 2017), tornando evidente a dificuldade em sair de lógicas institucionais e hierárquicas e de se garantirem projetos de vida consistentes. Todavia, a consciência dos limites deve pressupor a consciência das possibilidades para que haja a intenção de transformação de contextos e a gradação da utopia.

Por essas razões, na procura por fazer caminho coletivo, propusemo-nos a discutir as fronteiras, redefinindo-as. Surgiu, assim, o projeto "O Caminho dos Encontros", ancorado na construção de relações de respeito e valorização do outro, de denúncia do alcance dos sonhos comunitários projetados, a partir da escala local e da democracia participativa.

(26) Análise da produção acadêmica sobre formação continuada e pesquisa-ação na perspectiva inclusiva: os conhecimentos de um grupo de pesquisa

Bárbara Rebecca Baumgartem França; Mariangela L Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

Em momentos de crise no qual vivenciamos a intensidade da racionalidade instrumental, a lógica utilitarista e tecnicista que colonizam a educação pública, presenciamos atônitos o Estado atuando enquanto mediador de interesses expressos pelo “neoliberalismo resultando em sucessivos cortes orçamentários, e contribuindo para o avanço da privatização/mercantilização do ensino. Neste contexto, com a ampliação das políticas públicas voltadas para o atendimento aos estudantes considerados público-alvo da Educação Especial (PAEE), resultou no aumento significativo das matrículas nas escolas públicas de ensino regular, gerando a necessidade da formação de profissionais qualificados para o atendimento desta demanda. Assim, busca-se analisar as produções acadêmico-científicas do Grupospees/CNPq-Ufes entre anos de 2013 a 2022, e suas articulações entre a pesquisa-ação, inclusão escolar e formação continuada de profissionais da educação, considerando os contextos histórico-social e político-econômico. Toma-se enquanto aporte teórico Jurgen Habermas, buscando através das situações de discurso e os argumentos colocados pelos autores-pesquisadores, dialogar em busca de consensos acerca do conhecimento produzido na área. A partir do exposto consideramos a organização para a categorização dos dados, fundamentados na “Matriz Epistemológica”, elegemos as produções acadêmicas referentes a oito (8) dissertações de modo a articular um diálogo enfatizando os argumentos sobre os pressupostos teórico-metodológicos para a pesquisa-ação colaborativo-crítica, a constituição do problema de pesquisa, os movimentos desencadeados nos processos de investigação, a compreensão da realidade e as intenções de mudança. A partir da análise realizada constatamos que a pesquisa-ação colaborativo-crítica, busca transformações comprometidas com o desenvolvimento e solidariedade entre os sujeitos, cuja a democracia prática e social funciona como sistema de ações que se comprometem com o contexto histórico.

(27) Desafios à Investigação Ação-Participativa: Reflexões a partir de um projeto de Educação Social

**Mariana Duarte; Isabel Timóteo
(Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto Portugal),**

Resumo

A Educação Social (ES) apoia-se na Investigação Ação-Participativa (IAP) como metodologia privilegiada, uma vez que as suas essências se cruzam e complementam. Os propósitos transformadores da ES, desenvolvidos através de processos participados e reflexivos,

encontram na IAP as possibilidades de co-construção de um conhecimento contextualizado, construído com atores locais e comprometido com a transformação social.

Contudo, no palco concreto da ação social e educativa, enfrentam-se desafios que resultam de tensões e de contradições entre os compromissos emancipatórios e democráticos da ES e da IAP e as orientações e práticas concretas de organizações sociais. Enquanto filosofia de vida (Fals Borda, 1991), a Investigação-Ação encontra obstáculos ao seu pleno desenvolvimento numa sociedade onde se acentuam as desigualdades e as relações de poder.

A partir de um projeto de ES desenvolvido com crianças num Centro de Atividades de Tempos Livre, situado num bairro social do Porto, foi possível problematizar alguns dos desafios que colocaram a IAP à prova. Desafios decorrentes da ausência de uma cultura de participação, de práticas e modos de relação social que se afastam de modelos democráticos. Desafios que se acentuam quando se constata o pouco poder que as crianças têm num mundo pensado pelos adultos.

O desenvolvimento do projeto permitiu perceber que é possível construir novas formas de relação e de ação assentes em relações de horizontalidade e baseadas em negociações e alianças concretas com os atores diretamente envolvidos. A IAP precisa de orientar o quotidiano da ação social e educativa e de romper com modos de reprodução social que mantêm relações de opressão. É necessário resgatar ainda a linguagem da possibilidade que Freire (1981) defende para localmente se construírem alternativas e resistências a práticas e modelos dominantes de relação social e de trabalho social e educativo.

(28) Aprendizagem entre iguais: Uma investigação-ação com alunos de Física e Química A do 10.º ano de escolaridade

Orlando Queirós (Agrupamento de Escolas de Airões); José Luís Coelho da Silva (Universidade do Minho, Instituto de Educação, Centro de investigação em Educação, Portugal)

Resumo

A aprendizagem entre iguais ganhou um novo ímpeto nos contextos escolares com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, que defende a mentoria como uma prática pedagógica promotora da aprendizagem. A mentoria entre pares consiste na criação de duplas de alunos, em que um aluno (mentor) apoia e fornece ajuda a um colega (mentorando) com um nível inferior de conhecimentos e capacidades. É no seguimento deste quadro legislativo e teórico, que se equacionou uma investigação-ação, enquadrada no Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização Didática e Supervisão, da Universidade do Minho, focalizada na implementação de uma intervenção pedagógica assente na articulação entre uma prática pedagógica - mentoria entre pares - e uma prática de supervisão colaborativa. Está alicerçada nos seguintes objetivos de investigação: 1) Avaliar o impacto da mentoria entre pares no desenvolvimento da aprendizagem; 2) Identificar constrangimentos à operacionalização da mentoria entre pares; e 3) Compreender o papel da autossupervisão e da supervisão

colaborativa no desenvolvimento profissional. A prática de mentoria entre pares operacionaliza-se em três fases: 1) Capacitação dos alunos para o desempenho dos papéis de mentor e mentorando, 2) sessões de mentoria entre pares e 3) reflexão global sobre a prática de mentoria entre pares. Simultaneamente a estas fases, é desenvolvida uma prática de supervisão colaborativa, envolvendo o professor titular da turma, um outro professor do mesmo grupo disciplinar e o coordenador do respetivo departamento, que se focaliza na preparação de materiais didáticos, na observação de aulas e na análise de perceções e representações dos alunos sobre a prática de mentoria entre pares. Espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas assentes na aprendizagem cooperativa, incrementar o sucesso educativo, criar uma bolsa de alunos mentores, e, ainda, despoletar a criação de uma comunidade de aprendizagem profissional.

(29) Revisitando Cabo Verde: uma experiência na formação inicial de professores

Ana Peixoto (Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal)

Resumo

Desde 2008 que a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo tem mantido uma parceria com a Escola de Formação de Professores de Cabo Verde (Ilha de Santiago) no sentido de possibilitar experiências diferenciadas aos futuros professores e educadores de infância portugueses, proporcionando-lhes novas experiências, confrontando-os com novos desafios, outras culturas e outras formas de ensinar e de aprender. Estas parcerias alargaram-se agora aos futuros professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Nesta experiência que aqui se relata pretende-se dar a conhecer as dificuldades de todos os intervenientes (professores das escolas de formação, professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e futuros professores) neste processo de acompanhamento das práticas de investigação-ação colaborativas, colocando todos em contínuo questionamento, resolução de problemas e melhoria de práticas de ensino aprendizagem de modo a garantir as melhores aprendizagens das crianças proporcionando-lhes experiências inovadoras que façam sentido para todas as crianças. Este desafio colocado a todos os envolvidos revelou tratar-se de um processo muito enriquecedor para todos levando-os a questionar tudo o que propõe às crianças e enaltecendo sempre as vozes das crianças.

(30) Mapeamento de teses e dissertações em pesquisa-ação dos países de Brasil e Portugal (Poster)

**Letícia Soares Fernandes; Mariangela L Almeida
(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)**

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar o mapeamento da produção académica que toma a pesquisa-ação como metodologia de pesquisa na interface com a formação continuada de

profissionais da educação na perspectiva da inclusão escolar nos programas de pós-graduação em educação da Universidade Federal do Espírito Santo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Instituto Politécnico do Porto, no período de 2012 a 2022, apontando aproximações e distanciamentos da produção acadêmica, a partir do volume produzido ao longo dos anos, das principais temáticas encontradas, dos participantes das pesquisas e dos instrumentos de produção de dados. O estudo é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo geral se constitui em compreender, à luz da ação comunicativa, a articulação das ações propostas na pesquisa-ação às necessidades formativas dos profissionais da educação na perspectiva da inclusão escolar, considerando os argumentos explícitos e implícitos dos autores das dissertações e teses no período de 2012-2022 em Brasil e Portugal. Justifica-se pela necessidade de considerar as consequências do fenômeno da racionalidade instrumental presente na modernidade, para com a ciência da educação. Diante desse contexto, atenta-se para a qualidade das pesquisas empreendidas no âmbito da pós-graduação nas instituições de ensino superior e para as contribuições dessas pesquisas para o contexto educacional. Toma como referencial teórico-epistemológico o filósofo Jürgen Habermas e a sua teoria da ação comunicativa. Tem como perspectiva epistemológica o estudo comparado internacional entre os países, pela via da análise de teses e dissertações. Assumindo uma vigilância epistemológica, espera-se contribuir para o avanço do conhecimento científico no tocante à pesquisa-ação, à formação continuada de profissionais da educação e à inclusão escolar.

(31) Sexualidades (IN)Visíveis - Um Projeto de Educação Social de Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

Catarina Monteiro; Andreia Silva; Isabel Timóteo

(Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)

Resumo

A persistência de formas de exclusão das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI) (Pereira, Monteiro & Pereira, 2011) exige igual perseverança na construção coletiva de renovadas formas de luta pelos seus direitos, sobretudo quando se constata que as políticas de deficiência em Portugal se centram mais nas necessidades do que nos direitos (Fontes, 2009). Este caminho necessita de ser protagonizado pelas próprias PCDI, capazes de reconhecer obstáculos e opressões, mitos e preconceitos e de reclamar direitos que não estão a ser assegurados.

Em concordância com Monteiro (2019), "Sem pessoas dentro, sem a energia atuante que brota delas próprias, não há projeto e não há metodologia de projeto" (p. 66). Esta premissa, a par dos compromissos subjacentes à Investigação-Ação Participativa - tal como o compromisso com os valores da democracia participativa, com uma ação humanista, emancipatória e crítica - inspirou o desenvolvimento do projeto de Educação Social Sexualidades (IN)Visíveis - Uma Luta pelos Direitos das PCDI, Uma Luta contra a Invisibilidade na Sociedade.

Partiu-se da vontade dos protagonistas em reivindicar os seus direitos, mais propriamente no campo das Sexualidades, associados à Igualdade, Liberdade, Parentalidade, Privacidade e Informação/Educação. Foi-se construindo um caminho educativo de consciência crítica e de

emancipação pessoal e social e criaram-se renovadas condições de reflexão sobre a urgência de um posicionamento educativo e inclusivo que quebre com condutas alienatórias (Plaisance, 2010). As PCDI foram os principais agentes de conscientização, tendo levado a cabo, entre várias ações, a exposição fotográfica (IN)Desejados que, sendo expressão da ação educativa do próprio grupo, se constituiu como ferramenta provocatória de agitação de consciências. O Projeto Sexualidades (IN)Visíveis plantou sementes de mudança, desafiando o sentido solidário e coletivo de uma transformação que se faz com o mundo (Marques & Romualdo, 2014).

(32) Vinculando investigação-ação-formação pela autossupervisão: partilha de processos orientados para abordagem pedagógica centrada na natureza no 1.º CEB

Maria S Reis Sotomaior (Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca); Fátima Sousa-Pereira (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal)

Resumo

Os enormes desafios que a escola enfrenta impõem repensar o seu funcionamento, para uma adaptação mais eficaz às transformações e exigências constantes de um mundo cada vez mais global. Em particular, impõem romper com processos tradicionais de aprendizagem e promover modos de trabalho pedagógico alicerçados numa cultura de aprendizagem ativa e significativa em estreita relação com a realidade envolvente, nomeadamente através de abordagens pedagógicas centradas na natureza. Impõem-se, por isso, a melhoria da formação assegurada aos alunos, e, conseqüentemente, das práticas curriculares docentes e da escola enquanto organização.

A autossupervisão pedagógica, sustentada em processos de investigação-ação com intencionalidade formativa, surge como dispositivo potenciador do desenvolvimento pessoal e profissional do professor, permitindo-lhe ser investigador das suas práticas, para melhorá-las continuamente, com reflexos na melhoria da qualidade educativa (Alarcão 2001; 2010; 2020; Alarcão & Tavares, 2007; Schön, 1992; Zeichner, 2001).

O estudo realizado teve como objetivo potenciar (o conhecimento sobre) processos de inovação pedagógica sustentados na natureza e de desenvolvimento profissional docente, alicerçados numa praxis de autossupervisão pedagógica sistemática. Metodologicamente, recorreu-se à investigação-ação por permitir vincular dinamicamente a investigação, a ação e a formação (Latorre, 2003; Tripp, 2005), e à observação e narrativa (Clandinin & Connelly, 2011) na recolha de dados, por colocar em evidência a experiência e voz do sujeito, ator e investigador da sua própria história.

Esta comunicação focar-se-á, predominantemente, nos processos de autossupervisão e de investigação-ação desenvolvidos, associados aos quais foram identificados contributos relevantes quanto a desenvolvimento pessoal e profissional da professora-investigadora, que permitiram renovar o entusiasmo pela profissão, a autoconfiança e autoestima.

(33) Produção académica em pesquisa-ação: mapeamento de teses e dissertações da Universidade do Porto e Portugal (Poster)

Gustavo F Santana (Universidade Federal do Espírito Santo); Leticia Soares Fernandes (Universidade Federal do Espírito Santo); Rayner Raulino RRS e Silva (Centro Universitário do Espírito Santo); Islene da Silva Vieira (Grufopees); Mariangela L Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

O trabalho tem como objetivo mapear as dissertações e teses que utilizam a pesquisa-ação como perspectiva metodológica na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, em Portugal, no período de 2000 a 2022, enfocando a área da educação. Trata-se da primeira fase da pesquisa do Grupo de Pesquisa "Pesquisa-ação, Formação Continuada e Gestão em Educação Especial" (CNPq/Ufes), que se encontra em andamento, cujo objetivo geral consiste em analisar o potencial da pesquisa-ação para a transformação social/educacional, considerando seus pressupostos teórico-metodológicos e epistemológicos na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da Educação na interface com outras áreas do conhecimento, com vistas a assegurar que a produção científica tenha impacto na construção de políticas públicas educacionais, com ênfase nas áreas de inclusão escolar e formação de profissionais da Educação em Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal. Considera-se a necessidade de construir um novo olhar sobre a ciência e uma outra forma de conceber a racionalidade. Entende-se que a perspectiva investigativa da pesquisa-ação tem dado evidências da sua potencialidade na busca por mudanças no contexto educacional. Justifica-se pela busca de construir conhecimento científico comprometido com uma perspectiva crítica e de empreender uma vigilância epistemológica acerca da produção científica. Sustenta-se nos pressupostos de Jurgen Habermas acerca da teoria da ação comunicativa. Tem natureza qualitativa e assume o desafio de realizar uma análise da produção académica em pesquisa-ação na área da Educação. Apresenta-se a busca dos trabalhos realizada no Repositório da Universidade do Porto, a partir do volume da produção académica, das temáticas de investigação, dos participantes da pesquisa, bem como dos instrumentos utilizados nos estudos.

(34) Explorando o potencial da Supervisão Pedagógica entre pares e do trabalho colaborativo através da Investigação-Ação

Ana M Sousa (Agrupamento de Escolas de Valdevez); Fátima Sousa-Pereira (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal)

Resumo

As reformas educativas das últimas décadas remetem para a adoção de paradigmas sócio construtivistas, colocando a aprendizagem no centro do processo pelo recurso a metodologias ativas e práticas de diferenciação pedagógica orientadas para a inclusão. Os recentes normativos constituem, assim, um impulsionador externo para que a escola se pense e (re)construa, inovando práticas organizacionais e curriculares. As culturas de colaboração, onde existe interação, reflexão e troca de experiências, facilitam a transformação, a mudança (Fullan & Hargreaves, 2001; Marinho, 2014). É neste contexto que se reconhece o potencial contributo da Supervisão Pedagógica (SP) para o desenvolvimento profissional docente, mas também para transcender a ação sobre o professor ao assumir, como valor último, a melhoria da formação dos alunos, da escola e da educação em geral (Alarcão, 2020).

O estudo teve como objetivo analisar o potencial contributo da implementação de processos de SP entre pares, e do trabalho colaborativo associado, para o desenvolvimento profissional docente e para a inovação curricular e pedagógica. Metodologicamente, recorreu-se à investigação-ação (Formosinho, 2008; Latorre, 2003; Tripp, 2005), por se considerar que é a que melhor proporciona uma reflexão sobre a práxis para promover a mudança e melhoria do processo de ensino-aprendizagem (Alonso, Roldão & Sousa, 2013). Os dados foram recolhidos através de observação, conversação (entrevista semiestruturada) e registos/reflexões dos docentes e alunos.

Nesta comunicação destacam-se os resultados que apontam para o valor acrescentado da supervisão entre pares e do trabalho colaborativo, nomeadamente, como elementos facilitadores do processo de experimentação/apropriação de metodologias ativas, que se concretizaram de forma regular e sistemática no contexto do estudo, e que se repercutiram de forma positiva nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos.

(35) As contribuições da pesquisa-formação na formação de professores do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais

Carla Patricia F Conceição; Laurizete Passos
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil)

Resumo

A inserção profissional é o período vivenciado pelos professores iniciantes e ingressantes com diversos sentimentos e desafios, assim este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da pesquisa-formação com foco na colaboração entre professores ingressantes e experiente do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atuam em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) de uma rede municipal de ensino do estado de São Paulo - Brasil. A investigação se insere no campo da abordagem qualitativa, tipo pesquisa-ação e ancorada nos princípios da pesquisa-formação. Participaram 28 professoras de encontros formativos inspirados nos estudos de Estrela e Leite (1999) sobre os processos de identificação de necessidades, os trabalhos de Josso (2004) e Passeggi (2011) referente a investigação-formação com base nas narrativas das experiências de vida e formação para a articulação entre teoria e prática a fim de promover a participação efetiva das professoras nas atividades realizadas. A análise dos dados foi realizada com base no método de Análise de Prosa indicado por André (1983). Os resultados revelam que as ações desenvolvidas possibilitaram as professoras, ingressantes e experientes, conhecerem os desafios e angústias vividas no cotidiano escolar. Favoreceu a autonomia, aprendizagem dos saberes docentes no campo da educação especial-inclusiva, a socialização profissional das professoras ingressantes à cultura do serviço do AEE em SRM. Conclui-se que as ações desenvolvidas por meio da pesquisa-formação mostraram ser um diferencial para a inserção profissional das participantes.

(36) Genocídio, memória histórica e arte: percursos do projeto

TRACER

**Maria José M Casa-Nova; Maria Alfredo Moreira; Daniela Silva
(Universidade do Minho Portugal),**

Resumo

Apesar das mudanças significativas verificadas na integração das comunidades ciganas na sociedade portuguesa, estas continuam a ser as que mais experienciam discriminação, preconceito e racismo nas várias esferas do social. Um dos indicadores evidencia-se na ausência da sua história e cultura nos currícula escolares e na sociedade em geral. A comunicação relata o projeto europeu TRACER, que envolve três países (Portugal, Itália e Polónia) e decorre entre 2022 e 2024. Pretende ajudar a construir uma consciência histórica sobre o genocídio (Porajmos) de que foram vítimas as pessoas ciganas durante a Segunda Guerra Mundial.

O projeto assenta na investigação-ação, envolvendo, em Portugal, jovens cigano/as e não cigano/as como líderes de processos de transformação social que envolvem escolas e comunidades na visibilização da memória histórica associada ao Porajmos. As atividades incluem: 1) formação do/as jovens líderes sobre liderança, pesquisa bibliográfica, e expressão artística; 2) entrevistas a pessoas ciganas, incidentes nas suas memórias, percepções e vivências relacionadas com a guerra, discriminação e racismo e a professores/as de História, incidente na importância curricular do tema; 3) pesquisa documental sobre textos e outros recursos; 4) visita aos campos de Auschwitz-Birkenau e workshops; 5) produção e divulgação do conhecimento adquirido junto de populações escolares e sociedade em geral, em formatos artísticos como filmes, workshops ou arte urbana.

Os resultados preliminares revelam que o Porjamos é amplamente desconhecido, inclusive das próprias comunidades ciganas. Contudo, é também validado como conteúdo relevante a incluir nos currícula escolares. Apesar das dificuldades e constrangimentos dos processos liderados por comunidades que visam transformar a sociedade, numa direção mais inclusiva e protetora dos direitos humanos, a investigação-ação de natureza emancipatória mostra-se um método valioso ao serviço do exercício de uma cidadania democrática.

(37) As contribuições da pesquisa-ação colaborativo-crítica na formação e atuação de gestores públicos de Educação Especial no estado de Espírito Santo

Islene da Silva Vieira (Grufopees); Mariangela L Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo colaborar, por meio da pesquisa-ação colaborativo-crítica, com a trajetória formativa de um grupo de gestores públicos de Educação Especial do Estado do Espírito Santo, em uma perspectiva da racionalidade comunicativa. Buscou, pela análise da trajetória de um grupo de estudo-reflexão (Gergees), identificar elementos teóricos e metodológicos que têm contribuído com a formação de gestores públicos de Educação Especial. Focaliza o processo de acompanhamento e colaboração junto com um grupo de gestores na organização do Fórum de Gestores de Educação Especial do Estado do Espírito Santo (Forgees). Fundamenta-se na teoria da ação comunicativa Habermas, com ênfase nos conceitos de Racionalidade Comunicativa, Discurso e Argumento. De natureza qualitativa, assume a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação colaborativo-crítica, ocorridos em dois movimentos: a compreensão da trajetória formativa do Gergees e o movimento de colaboração com o Colegiado do Forgees. A produção dos dados valeu-se de análise documental e bibliográfica das produções científicas; observação participante no colegiado, plenárias do Forgees, diário de campo, gravações, transcrições; narrativas escritas; diálogos formais e informais. A trajetória do Gergees revela a potência da pesquisa, da autorreflexão e da colaboração na construção em processos formativos que contribuem para a constituição da identidade do gestor e de sua autonomia, visando desconstruir o modelo tradicional e tecnicista de formação e, se desafiarem em um trabalho coletivo, de grupo, aproximando a universidade das redes de ensino, partindo das demandas do contexto vivido. Segundo os Gestores de Educação Especial, a iniciativa e segurança para a constituição do Forgees, se dá pelo investimento formativo realizado desde o ano de 2013 pelo Gergees, levando para esse movimento os pressupostos sustentados pela fala argumentativa e pelo entendimento mútuo.

(39) Princípios para elaborar uma ética em pesquisa-ação

Michel JM Thiollent (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil); Colette Maria Madalena (SESC - Rio, Brasil)

Resumo

A ética de pesquisa no contexto dos projetos de PA está em discussão. Nos Comitês de Ética das universidades, os pareceristas, acostumados às metodologias convencionais, encontram dificuldades para avaliar as implicações éticas de projetos participativos ou colaborativos.

Em tais projetos, do ponto de vista dos participantes, mais do que uma questão de consentimento individual, livre e esclarecido, trata-se de uma inclusão de atores, grupos ou coletivos, que vão discutir os objetivos, os instrumentos de pesquisa, as finalidades e meios das possíveis ações. Participar ou colaborar em uma pesquisa associada a um processo grupal é muito mais implicante do que consentir. Nesse sentido, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) poderia ser substituído por um Termo de Participação Livre e Esclarecida (TPLE).

No plano da Ética, as precauções a serem tomadas se relacionam com:

- A transparência das condições de contratação do projeto junto às instituições envolvidas e de participação dos interessados, respeitando sua diversidade.
- A garantia da reciprocidade das trocas entre as partes interessadas e a efetividade das ações planejadas.
- A garantia de não utilização de resultados sem o consentimento dos participantes. Na participação, sempre se valoriza o compartilhamento da informação, mas é preciso manter sob sigilo dados potencialmente prejudiciais a alguns (riscos de perseguição, repressões etc.).
- O controle das formas de liderança que se manifestam no processo, para evitar influências nocivas: relações de dependência, monopolização da fala e da informação, promessas ilusórias quanto à obtenção de metas ou às soluções de problemas, mesmo quando não existem a curto prazo.

São alguns princípios a serem aprofundados para a elaboração coletiva de uma Ética em Pesquisa-Ação.

(40) O estágio como estratégia de emancipação profissional: um estudo com estudantes finalistas do curso de tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Susana Barbosa (Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal)

Resumo

O estágio constitui um momento pedagógico para os estudantes, pois não só lhes permite colocar em prática o conhecimento adquirido ao longo de todo o seu percurso formativo, neste caso, a Licenciatura em Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (TILGP), como também permite que os estudantes tenham contacto com aquela que será a sua futura realidade profissional. O estágio é um momento de aprendizagem, oferecendo a oportunidade para os estudantes ganharem experiência prática enquanto tradutores e intérpretes, desenvolvendo competências essenciais para o exercício da profissão. Neste sentido, os objetivos deste estudo centram-se em investigar como o estágio pode constituir uma via catalisadora da emancipação profissional de uma amostra de 7 estudantes finalistas do curso de TILGP do ano letivo de 2022/2023, da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de natureza analítica, cujos dados serão

recolhidos através de três escalas que avaliam diferentes constructos importantes para a emancipação profissional: avaliação da motivação no trabalho - Escala Multi-Fatorial de Motivação no Trabalho (Ferreira et al., 2006); avaliação da autonomia do estagiário face à tomada de decisão da carreira - Escala de Autonomia para a Tomada de Decisão de Carreira (Silva, 2013) e avaliação do nível de autodeterminação no trabalho - Escala de Autodeterminação (Silva et al., 2010). Como resultados esperados para esta investigação, pretende-se demonstrar como o estágio pode estimular a motivação, a autonomia e a autodeterminação profissional, promovendo, desta forma, a emancipação profissional do estudante finalista.



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO
CENTRE FOR RESEARCH & INNOVATION



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

